Publicado em 14/09/2023 - 15:03

Pesquisa diz que 51% dos brasileiros desejam penalização por mortes na pandemia

O levantamento também questionou a adesão às vacinas de acordo com o grupo político dos entrevistados

Um estudo conduzido pelo Centro de Estudos SoU Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) chegou a conclusão que 51,5% da população brasileira deseja que os crimes relacionados às mais de 700 mil mortes causadas pelo novo coronavírus no país sejam julgados e que os responsáveis sejam condenados.

De acordo com a pesquisa, 62,1% dos entrevistados atribuem a principal responsabilidade pelas mortes ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e ao Ministério da Saúde. Os pesquisadores sugerem que, se as ações tivessem sido diferentes, o número de óbitos teria sido menor.

O levantamento constatou que 76,5% dos entrevistados acompanharam a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19, realizada pelo Senado Federal em 2021, e que esse acompanhamento foi fundamental para embasar suas opiniões.

No que diz respeito à reparação dos crimes, o estudo apresentou três medidas com maior adesão:

1. Criar uma Comissão da Verdade para investigar os crimes (44,7%);

2. Indenizar as vítimas, especialmente crianças que perderam pais ou mães (39%);

3. Estabelecer um Tribunal Especial para acelerar os julgamentos (38,3%).

A pesquisa revelou também que 52,4% dos entrevistados acreditam que a melhor maneira de prevenir ou reduzir a mortalidade em futuras epidemias ou pandemias é aumentar os investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Para 46,5%, ampliar o investimento em ciência e pesquisa é a abordagem mais eficaz, e 38,7% acreditam que aumentar a produção de vacinas com tecnologia nacional é fundamental.

O estudo destacou diferenças na adesão à vacinação contra a Covid-19 com base na preferência eleitoral. Os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro receberam 58 milhões de doses a menos do que os eleitores do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, a confiança nas vacinas variou consideravelmente entre esses grupos, com 38,4% dos eleitores de Bolsonaro acreditando que as vacinas são amplamente testadas e eficazes, em comparação com 75% dos eleitores de Lula.

Renda, escolaridade e religião também influenciaram as atitudes em relação à vacinação e ao tratamento dos pacientes infectados. A pesquisa ouviu 1.295 entrevistados em todo o país e foi realizada em parceria com o Instituto Ideia, com uma margem de erro de 3%.

Fonte: Agência Brasil

https://www.portalaz.com.br/noticia/geral/64257/pesquisa-diz-que-51-dos-brasileiros-desejam-penalizacao-por-mortes-na-pandemia/

Veículo: Online -> Portal -> Portal AZ - Teresina/PI

Copyright © Clipclap 2026.